

na Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro e na Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro e na sequência da homologação da lista de classificação final do concurso comum para ingresso com vista ao preenchimento de 1 posto de trabalho na categoria de Técnico Diagnóstico e Terapêutica — Área de Dietista, da carreira de Técnico Diagnóstico e Terapêutica, para o mapa de pessoal de Instituto de Acção Social das Forças Armadas, e concluídos todos os trâmites relativamente aos mesmos Telma Maria Rego Pinto Ribeiro Rupperecht, na categoria de Técnico Diagnóstico e Terapêutica — Área de Dietista, com efeitos à data da assinatura do contrato.

14 de Novembro de 2011. — O Chefe da Divisão de Recursos Humanos, *Fernando Manuel Caetano da Silva*.

205354727

## ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

### Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas

#### Louvor n.º 1870/2011

Louvo o Major de Engenharia, NIM 15500994, Emanuel António Correia Plácido, pela forma muito competente e eficiente como desempenhou funções de 2.º Comandante da Unidade de Engenharia 9/Força Nacional Destacada integrada na Missão das Nações Unidas no Líbano (UnEng9/FND/UNIFIL).

Centrando o seu trabalho na coordenação da actividade do estado-maior da unidade, iniciou o planeamento da preparação para a projecção da unidade, tarefa exigente, que exigiu coordenação muito cuidadosa entre todas as actividades a desenvolver. Nesta fase revelou elevada competência profissional, amplamente demonstrada pelos excelentes resultados alcançados durante a mesma, que permitiram à unidade uma fácil adaptação às condições do teatro de operações.

Imediatamente antes da projecção da unidade, o Major Correia Plácido assegurou a supervisão geral de todas as tarefas relativas à mesma com grande tranquilidade e desembaraço, o que determinou em larga medida a realização bem sucedida de uma projecção, em que foi possível tirar o máximo partido da capacidade de carga disponível, para apoio à sustentação da força.

Uma vez em teatro, tirando partido da sua experiência e excepcionais qualidades e virtudes militares, o Major Correia Plácido viria a assegurar a coordenação diária da actividade do estado-maior da unidade de forma muito segura e tranquila, assegurando ao seu comandante condições óptimas para a tomada de decisão e exercício da acção de comando. Sempre que necessário, assegurou também o comando da unidade em substituição do seu comandante, tarefa que desempenhou com grande facilidade, como consequência do seu conhecimento profundo sobre a mesma.

Graças à sua excelente capacidade para desempenho de funções de estado-maior, o Major Correia Plácido conseguiu garantir o planeamento antecipado de todas as missões em que a unidade esteve envolvida, sobretudo daquelas que, à partida, representavam maiores desafios. Fê-lo sempre com um notável sentido do equilíbrio, bom senso e intuição, ultrapassando todas as dificuldades da fase de planeamento e conseguindo garantir a preparação atempada da unidade, mesmo nas situações em que a mesma teve de responder a pedidos inopinados.

Das suas qualidades pessoais realça-se a sua extrema discrição, lealdade, seriedade, bom senso e afabilidade, que, a par do elevado nível das suas qualidades profissionais, permitem ao Major Correia Plácido lidar sempre de forma bem sucedida com situações diversas, cujo denominador comum seja a exigência de capacidade de coordenação e planeamento em situações de pressão e resistência à fadiga física e intelectual.

Durante o seu desempenho como 2.º Comandante da UnEng9/FND/UNIFIL, o Major Correia Plácido destacou-se por um desempenho profissional de muito alto nível, a par da afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e de obediência, o que muito contribuiu para o cumprimento da missão da sua unidade e o prestígio da Forças Armadas Portuguesas, justificando por inteiro o público louvor com que é agora distinguido.

14 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Evangelista Esteves de Araiújo*, general.

205356655

#### Louvor n.º 1871/2011

Louvo o Tenente de Administração Militar, NIM 18225602, Carlos Manuel Paixão de Carvalho, pela forma muito empenhada e reveladora de excepcionais qualidades e virtudes militares como desempenhou

as funções de Oficial de Finanças da Unidade de Engenharia 9/Força Nacional Destacada integrada na Missão das Nações Unidas no Líbano (UnEng9/FND/UNIFIL).

No desempenho das suas funções, o Tenente Paixão de Carvalho revelou possuir um notável espírito de colaboração, grande capacidade de organização, espírito de bem servir e zelo no cumprimento das missões que lhe foram atribuídas. Logo na fase de preparação da força, destaca-se a forma metódica e organizada como preparou toda a documentação essencial para a missão, bem como as várias palestras ministradas à unidade, no sentido de esclarecer completamente todas as questões relativas à sua área de actividade. Durante a fase de projecção da força, como elemento do estado-maior técnico da unidade, o Tenente Paixão de Carvalho demonstrou possuir grande competência profissional, revelando grande pró-actividade na antecipação de possíveis problemas, apresentando possíveis soluções para os mesmos de forma muito oportuna. É também de realçar, a sua capacidade para apresentar informação permanentemente actualizada relativa à situação financeira da unidade, bem como previsões de custos muito precisas, que constituíram uma excelente ferramenta de apoio à decisão do comandante da unidade.

Respondendo sempre de forma extremamente rápida e precisa a todas as solicitações que lhe foram apresentadas pelo seu comandante, o Tenente Paixão de Carvalho foi capaz de ajudar a potenciar os recursos financeiros postos à disposição da unidade, mantendo simultaneamente uma organização irrepreensível de toda a documentação relativa à sua área de actividade. Os seus conhecimentos técnicos e a sua postura irrepreensível, aliados a um elevado padrão de desempenho, tornaram-no num elemento fundamental para o trabalho diário do comando e estado-maior da UnEng9.

Do ponto de vista pessoal, demonstrou ser um militar muito disciplinado e disciplinador, com elevado sentido do dever, sempre disponível e capaz de promover excelentes relações humanas, nomeadamente com os fornecedores locais, a quem se impôs através de uma atitude muito correcta e isenta. A estes atributos acresce uma educação cuidada, permitindo afirmar o Tenente Paixão de Carvalho como um militar que se impõe pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e de obediência, pelo que os seus serviços devem ser considerados como exemplares e reveladores de notável mérito.

14 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Evangelista Esteves de Araiújo*, general.

205356963

#### Louvor n.º 1872/2011

Louvo o Tenente de Serviço de Material, NIM 04147601, Pedro da Silva Monteiro, pela elevada competência e dedicação com que desempenhou as funções de Oficial de Manutenção e de Adjunto do Destacamento de Apoio de Serviços da Unidade de Engenharia 9/Força Nacional Destacada integrada na Missão das Nações Unidas no Líbano (UnEng9/FND/UNIFIL).

Militar muito dinâmico, manifestou no desempenho das suas funções grande iniciativa, espírito de colaboração e missão, a par de uma grande capacidade de organização, que confirmam as suas excepcionais qualidades e virtudes militares. Da sua actividade, destacou-se o apoio à formação e treino orientados para a missão, em que se inclui o tiro e a instrução de manutenção preventiva de viaturas e equipamentos de engenharia, tarefas que desempenhou com grande sentido de missão, o que permitiu alcançar excelentes resultados.

Durante a fase de projecção da força, o Tenente Silva Monteiro manifestou sempre grande empenhamento, tentando sempre antecipar e resolver todos os problemas que pudessem de alguma forma afectar a operacionalidade de equipamentos e viaturas. Foi graças à sua elevada competência profissional, baseada em sólidos conhecimentos técnicos, que a força conseguiu manter a contínua operacionalidade dos seus equipamentos e viaturas, de forma a cumprir o Memorando de Entendimento em vigor entre o Estado Português e a Organização das Nações Unidas, que enquadra a actividade. Deve também salientar-se, o excelente relacionamento que o Tenente Silva Monteiro estabeleceu com o Chefe da Secção de Manutenção da UnEng9, bem como com o Comando da Logística, o que lhe permitiu estabelecer um sistema extremamente flexível e eficiente, solucionando de forma oportuna inúmeras situações de avaria em viaturas e equipamentos de engenharia.

Deve também referir-se, o seu grande empenhamento no envio atempado das requisições e pedidos de créditos especiais logísticos ao TN, o que permitiu assegurar sempre em tempo útil, a aquisição de sobressalentes necessários para garantir a operacionalidade de equipamentos e viaturas.

O Tenente Silva Monteiro manifestou também possuir um assinalável espírito crítico, que utilizou de forma muito positiva, apresentando propostas concretas tendentes a maximizar a eficiência dos recursos humanos e materiais ao serviço do Destacamento de Apoio de Serviços.

A esta característica aliou ainda grande autoconfiança e versatilidade, de que deu excelentes provas sempre que assumiu interinamente o comando do seu destacamento em substituição do seu comandante, mantendo sempre excelentes relações humanas com todos os militares que com ele privaram.

A uma educação cuidada e grande sentido de disciplina, acrescentou o Tenente Silva Monteiro a afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e de obediência, pelo que, o seu desempenho é digno de ser apontado à consideração pública como exemplo a seguir, devendo os seus serviços ser considerados de muito mérito.

14 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

205356988

#### Louvor n.º 1873/2011

Louvo o Sargento-Ajudante de Engenharia, NIM 11813886, António José Martinho Nunes, pela forma muito competente como desempenhou as suas funções de Sargento de Pelotão, do Pelotão de Construções Verticais, da Unidade de Engenharia 9/Força Nacional Destacada integrada na Missão das Nações Unidas no Líbano (UnEng9/FND/UNIFIL).

Durante o período de missão, o Sargento-Ajudante Martinho Nunes revelou excelentes aptidões técnicas e competência profissional que aliou a um incedível empenho e dedicação na coordenação e execução das actividades de que foi incumbido. Militar muito experiente, organizado e possuidor de excelentes capacidades de comunicação e liderança, o seu desempenho como Sargento de Pelotão contribuiu em larga medida para o cumprimento da missão da UnEng9, mercê da dinâmica que conseguiu imprimir às tarefas por si realizadas. É de salientar o empenhamento do seu pelotão, no processo de marcação da linha de separação entre Israel e o Líbano (*Blue Line*), que pela sua importância político-estratégica constitui uma das principais prioridades do comando da UNIFIL. A realização de inúmeros trabalhos na área das construções verticais, em apoio de unidades da UNIFIL, bem como das populações locais, contribuiu também em grande medida para o cumprimento da missão e prestígio da UnEng9.

Para além das suas reconhecidas experiência e competência profissional, o Sargento-Ajudante Martinho Nunes demonstrou também ser possuidor de excepcionais qualidades e virtudes militares, constituindo-se por esse motivo num elemento fundamental para o aconselhamento do seu comandante de pelotão, cuja acção de comando muito beneficiou do seu apoio. Em várias situações de trabalho sob pressão e durante todo o período de missão, o Sargento-Ajudante Martinho Nunes distinguiu-se sempre pela afirmação constante de um profundo espírito de sacrifício e de obediência, que soube transmitir exemplarmente aos militares sob o seu comando, o que contribuiu de forma muito significativa para o cumprimento da missão da sua unidade.

Pela sua excelente capacidade profissional, que lhe permitiu executar de forma muito competente as tarefas de que foi incumbido, a par da afirmação constante de elevados dotes de carácter e abnegação, o Sargento-Ajudante Martinho Nunes distinguiu-se de forma notável durante o período de missão no Teatro de Operações do Líbano, tendo-se constituído como exemplo para os militares sob o seu comando directo, pelo que os seus serviços são dignos de relevo, por terem contribuído significativamente para o prestígio das Forças Armadas Portuguesas e de Portugal.

14 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

205356696

#### Louvor n.º 1874/2011

Louvo o Tenente-Coronel de Engenharia, NIM 01506285, Fausto Manuel Vale do Couto, pela forma extraordinariamente exemplar e altamente meritória como desempenhou as funções de Comandante da Unidade de Engenharia 9 enquanto Força Nacional Destacada, no Teatro de Operações do Líbano, ao serviço da Organização das Nações Unidas (UnEng9/FND/UNIFIL), no período entre 06 de Dezembro de 2010 a 15 de Junho de 2011.

Desde cedo, com a sua indigitação, manifestou uma permanente preocupação na formação da Força e no seu acompanhamento, tendo definido objectivos exequíveis e adequados à missão, factores que se reflectiram no alto nível de prontidão atingido pela sua Unidade. No Teatro de Operações do Líbano o Tenente-Coronel Vale do Couto revelou-se como um oficial de elevada estrutura profissional e moral, possuidor das qualidades militares pelas quais se deverá pautar a conduta de um comandante de uma FND, tendo conseguido, através da sua conduta, impor-se de forma inelével à consideração das autoridades militares da UNIFIL, aos seus superiores hierárquicos e granjeando a estima e o respeito dos seus subordinados.

Como Comandante da UnEng9/FND/UNIFIL revelou elevado grau de conhecimentos técnicos e grande capacidade de planeamento, tendo, em coordenação estreita com as forças da UNIFIL, das autoridades do Líbano e de Israel, prosseguido de forma exemplar as operações de marcação da *Blue Line*, conjunto de tarefas que se revelaram de uma extrema sensibilidade quer política, quer militar e que, na sua conduta, foram alvo das melhores referências por parte das entidades intervenientes neste delicado processo.

Ainda no âmbito das actividades de apoio de Engenharia em prol da UNIFIL, planeou e executou um vasto leque de acções CIMIC, que levou a cabo com grande êxito contribuindo, dessa forma, para a indispensável ligação com a população e autoridades locais. Nesta missão, o Tenente-Coronel Vale do Couto evidenciou possuir as qualidades que, ao longo de sua carreira militar, têm vindo a ser objecto de reconhecimento. A sua elevada competência profissional, a par da ajustada interpretação da missão que lhe foi cometida, caracterizou vincadamente a sua acção de comando, tendo desta forma conseguido um notável desempenho colectivo da sua Unidade e uma notável execução técnica.

Pelo sucesso alcançado no conjunto das actividades desenvolvidas e pela afirmação constante das suas excepcionais qualidades e virtudes militares, é o Tenente-Coronel Vale do Couto justo merecedor deste público reconhecimento pela acção de comando que desenvolveu, de forma brilhante e com excepcional zelo, devendo os serviços por si prestados, dos quais resultou honra e lustre para as Forças Armadas e o País, serem considerados extraordinários, relevantes e distintos.

14 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

205358283

#### Louvor n.º 1875/2011

Louvo o sargento-ajudante de engenharia, NIM 10301386, Paulo Jorge Barata Mendes, pela elevada competência e dedicação com que desempenhou as funções de Adjunto do Comandante da Unidade de Engenharia 9/Força Nacional Destacada integrada na Missão das Nações Unidas no Líbano (UnEng9/FND/UNIFIL).

Militar extremamente educado e correcto, com uma conduta militar irrepreensível, o Sargento-Ajudante Barata Mendes revelou no âmbito técnico-profissional elevada competência e extraordinário desempenho. Sendo o militar mais antigo da classe de Sargentos da unidade, soube tirar partido da sua experiência, constituindo-se como um elemento fundamental no apoio à acção do comando da UnEng9. São de realçar as suas extraordinárias dedicação e vontade de bem servir, que colocou de forma incedível ao serviço da unidade, através de um contacto permanente com o seu comandante, a quem colocou sempre de forma franca e leal todas as propostas que entendeu serem benéficas para a vida quotidiana da UnEng9.

Destaca-se também a forma muito eficaz como coordenou as funções da secretaria do comando, a par do desempenho das funções de tesoureiro, em que revelou excelente capacidade de organização e constante disponibilidade para o serviço, garantindo atempadamente o pagamento a todos os fornecedores, colaboradores locais e militares da unidade.

O sargento-ajudante Barata Mendes conseguiu sempre relacionar-se de forma extremamente próxima com todos os militares da unidade, conseguindo criar um ambiente de confiança, respeito e camaradagem entre todos, promotor das sinergias essenciais ao bom desempenho da missão da unidade.

Pelo anteriormente referido, o Sargento-Ajudante Barata Mendes constituiu-se como um excelente colaborador do seu comandante, tendo manifestado relevantes qualidades pessoais, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas, devendo por isso ser apontado como um exemplo a seguir e os seus serviços serem considerados como muito relevantes.

14 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

205356736

#### Louvor n.º 1876/2011

Louvo o Tenente de Engenharia, NIM 08499002, João Luís da Costa Ferraz Soares, pela forma muito competente como desempenhou as funções de Comandante do Pelotão de Construções Horizontais da Unidade de Engenharia 9 / Força Nacional Destacada integrada na Missão das Nações Unidas no Líbano (UnEng9/FND/UNIFIL).

Revelando uma educação cuidada, disciplinado e disciplinador e possuidor de excepcionais qualidades e virtudes militares, o Tenente Ferraz Soares conseguiu impor a sua liderança de forma natural, muito eficiente e discreta, comandando os militares na sua dependência directa de forma exemplar, alcançando sempre e por vezes ultrapassando, os objectivos que lhe foram definidos superiormente.